



## 9º DOMINGO DO TEMPO COMUM

### Mês do dízimo



APL

### RITOS INICIAIS



*A. Irmãos e irmãs, retomando nossa caminhada de discipulado neste Tempo Comum, aprendemos com Jesus, que facilita o acesso das pessoas ao Pai e nos ensina que suas leis são favoráveis à vida. Em nossa diocese durante o mês de junho, refletimos e rezamos sobre o dízimo, conscientes de que ele não é uma lei, mas gratidão. Cantemos:*

#### 1. CANTO DE ABERTURA [Hinário ABC Lit., p.145]

1. Juntos, bem presentes estamos / e na fé celebramos nosso encontro / com Deus e Senhor. / Temos nossa história de vida; / seja alegre ou sofrida, tudo canta / em sincero louvor.

**Viver é encontrar-se com Deus, / com os irmãos. / No encontro com o mundo está nossa missão.**

2. Gestos, todo o bem que fazemos / nesta hora trazemos num encontro / de fé, gratidão. / Passos, nos caminhos que andamos, / para Deus orientamos, / como um povo que quer ser irmão.

3. Tempo, ocupado na lida, / a serviço da vida, corresponde / ao que Deus quer de nós. / Sonhos de um mundo fraterno / só o amor, que é eterno, / pode nos garantir e nos dar.

#### 2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda a alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

**T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

#### 3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(pausa)* Confessemos os nossos pecados:

**T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

S. Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

#### 4. HINO DE LOUVOR

**T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

#### 5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, cuja providência jamais falha, nós vos suplicamos humildemente: afastai de nós o que é nocivo e concedei-nos tudo o que for útil. P.N.S.J.C.

**T. Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA



**A. O Senhor prepara-nos um dia para que voltemos a ele e repousemos de nossas fadigas. Ouçamos a Palavra que nos ensina a fazer o bem sem impor condições.**

#### 6. PRIMEIRA LEITURA (Dt 5,12-15)

Leitura do Livro do Deuteronômio.

Assim fala o Senhor: "Guarda o dia de sábado, para o santificares, como o Senhor teu Deus te mandou. Trabalharás seis dias e neles farás todas as tuas obras. O sétimo dia é o do sábado, o dia do descanso dedicado ao Senhor teu Deus. Não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu escravo, nem tua escrava, nem teu boi, nem teu jumento, nem algum de teus animais, nem o estrangeiro que vive em tuas cidades,

para que assim teu escravo e tua escrava repousem da mesma forma que tu. Lembra-te de que foste escravo no Egito e que de lá o Senhor teu Deus te fez sair com mão forte e braço estendido. É por isso que o Senhor teu Deus te mandou guardar o sábado". Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7. SALMO RESPONSORIAL / SI 80(81)

**Exultai no Senhor, a nossa força!**

- Cantai salmos, tocai tamborim, / harpa e lira suaves tocai! / Na lua nova soai a trombeta, / na lua cheia, na festa solene!
- Porque isso é costume em Jacó, / um preceito do Deus de Israel; / uma lei que foi dada a José, / quando o povo saiu do Egito.
- Eis que ouço uma voz que não conheço: / "aliviei as tuas costas de seu fardo, / cestos pesados eu tirei das tuas mãos. / Na angústia a mim clamaste, e te salvei.
- Em teu meio não exista um deus estranho / nem adores a um deus desconhecido! / Porque eu sou o teu Deus e teu Senhor, / que da terra do Egito te arranquei".

## 8. SEGUNDA LEITURA (2Cor 4,6-11)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, Deus que disse: "Do meio das trevas brilhe a luz", é o mesmo que fez brilhar a sua luz em nossos corações, para tornar claro o conhecimento da sua glória na face de Cristo. Ora, trazemos esse tesouro em vasos de barro, para que todos reconheçam que este poder extraordinário vem de Deus e não de nós. Somos afligidos de todos os lados, mas não vencidos pela angústia; postos entre os maiores apuros, mas sem perder a esperança; perseguidos, mas não desamparados; derrubados, mas não aniquilados; por toda a parte e sempre levamos em nós mesmos os sofrimentos mortais de Jesus, para que também a vida de Jesus seja manifestada em nossos corpos. De fato, nós, os vivos, somos continuamente entregues à morte, por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus seja manifestada em nossa natureza mortal. Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Jo 17,17b)

**Aleluia, aleluia, aleluia!**

Vossa Palavra é a verdade; santificai-nos na verdade.

## 10. EVANGELHO (Mc 2,23-3,6 – forma mais longa)

**S.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**S.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

**T. Glória a vós, Senhor.**

**S.** Jesus estava passando por uns campos de trigo, em dia de sábado. Seus discípulos começaram a arrancar espigas, enquanto caminhavam. Então os fariseus disseram a Jesus: "Olha! Por que eles fazem em dia de sábado o que não é permitido?" Jesus lhes disse: "Por acaso, nunca lestes o que Davi e seus companheiros fizeram quando passaram necessidade e tiveram fome? Como ele entrou na casa de Deus, no tempo em que Abiatar era sumo sacerdote, comeu os pães oferecidos a Deus, e os deu também aos seus companheiros? No entanto, só aos sacerdotes é permitido comer esses pães". E acrescentou: "O sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado. Portanto, o Filho do Homem é senhor também do sábado". Jesus entrou de novo na sinagoga. Havia ali um homem com

a mão seca. Alguns o observavam para ver se haveria de curar em dia de sábado, para poderem acusá-lo. Jesus disse ao homem da mão seca: "Levanta-te e fica aqui no meio!" E perguntou-lhes: "É permitido no sábado fazer o bem ou fazer o mal? Salvar uma vida ou deixá-la morrer?" Mas eles nada disseram. Jesus, então, olhou ao seu redor, cheio de ira e tristeza, porque eram duros de coração; e disse ao homem: "Estende a mão". Ele a estendeu e a mão ficou curada. Ao saírem, os fariseus com os partidários de Herodes imediatamente tramaram, contra Jesus, a maneira como haveriam de matá-lo. Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11. PROFISSÃO DE FÉ

### 12. PRECES DA COMUNIDADE

**S.** Oremos juntos ao Senhor, que enviou Jesus Cristo, seu Filho, para destruir as nossas escravidões e nos dar um coração de filhos.

**L.** Senhor, que tenhamos consciência da importância de sempre nos voltarmos para vós, a fim de testemunharmos as maravilhas que fazeis. Nós vos pedimos:

**T. Senhor, atendei-nos.**

**L.** Senhor, que nunca coloquemos nenhuma condição para fazer o bem e compreendamos o dízimo como parte de nossa espiritualidade cristã. Nós vos pedimos:

**T. Senhor, atendei-nos.**

**L.** Senhor, ouvi os pedidos de nossa comunidade: pelos falecidos, pela saúde dos enfermos, pelos aniversariantes, pelos dizimistas, por todas as pastorais e por todos os motivos que estão no silêncio dos nossos corações. Nós vos pedimos:

**T. Senhor, atendei-nos.**

*(Preces da comunidade)*

**S.** Senhor, ajudai-nos a partilhar na vida a alegria e a esperança, as limitações e os sofrimentos de nossos irmãos, como partilhamos nesta celebração a Palavra de salvação e o Pão da Vida. P.C.N.S.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA



**A.** O dia de hoje é para nós lembrança da libertação que Deus deu aos homens, plenificada na ressurreição de Jesus. Apresentemos o Pão e o Vinho no altar do Senhor, para fazermos memória do banquete da salvação. Cantemos:

## 13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

*[Hinário ABC Litúrgico, p.146]*

1. É do encontro da semente com a terra / que germina o grão de trigo para o pão. / É o ramo da videira unido ao tronco / que dá uvas para o vinho da oblação.

**Todos os nossos encontros / se expressam no vinho e no pão; / ao altar os trazemos agora / para o encontro da celebração.**

2. É do encontro dos que lutam e trabalham, / solidários, motivados pelo amor, / que renasce um mundo novo na justiça, / bem de acordo com os planos do Senhor.

3. É do encontro que a fé nos proporciona / que resulta a alegria de servir; / esperanças que se colhem no caminho / nos animam no caminho prosseguir.

**Ou:**

1. Livres podemos ser para ofertar, partilhar a vida. /  
Gratos devemos ser e o Reino de Deus antecipar aqui.

**Com nossos dons, nosso suor, / se houver amor, tudo se transformará. / Vinho e pão, frutos da fé, / força, união, colheremos neste altar.**

2. Pobres podemos ser para entender o valor do outro. /  
Simples de coração, singela missão que Deus nos dá aqui.

## 14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**S.** Orai, irmãos e irmãs...

**T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

**S.** Confiados, ó Deus, no vosso amor de Pai, acorremos ao altar com nossas oferendas; dai-nos, por vossa graça, ser purificados pela Eucaristia que celebramos. P.C.N.S.

**T. Amém.**

## 15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

**“Jesus que passa fazendo o bem”**

**S.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**S.** Corações ao alto.

**T. O nosso coração está em Deus.**

**S.** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T. É nosso dever e nossa salvação.**

**S.** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos e bendizemos e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

**S.** Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

**T. O vosso Filho permaneça entre nós!**

**S.** Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T. Mandai o vosso Espírito Santo!**

**S.** Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, Ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

**S.** Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que Ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

**S.** Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**S.** Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

**T. Confirmai o vosso povo na unidade!**

**S.** Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

**T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!**

**S.** Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

**T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**S.** Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

**S.** Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

## 16. RITO DA COMUNHÃO

**A.** *Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvís, inclinai o vosso ouvido e escutai-me!*

## 17. CANTO DE COMUNHÃO [H. ABC L., p.147]

1. O mesmo Cristo que passava nos caminhos, / amando a todos e acolhendo os excluídos, / aqui se encontra neste pão que recebemos; / é seu desejo que vivamos sempre unidos.

**No Cristo-pão há encontro e acolhida / nos animando a um novo encontro com a vida. (2x)**

2. Um Deus humano, que se encontra com os simples, / revela ao mundo o coração de Deus-bondade, / socorre enfermos e perdoa os pecadores, / convida a todos para a mesa da unidade.

3. Sinais de morte transformou em sinais de vida, / porque à vida todos nós fomos chamados. / Os mudos falam e os coxos vão andando, / os oprimidos das prisões vai libertando.

4. Deus, solidário com a dor da humanidade, / vem ao encontro da ovelha desgarrada, / sustenta os fracos e dá a quem tem fome, / chamando todos a uma nova caminhada.

*Pós-comunhão (inspirado no salmo 139)*

**Tu és a luz, Senhor, / do meu andar, Senhor, / do meu lutar, Senhor, / força no meu sofrer. / Em tuas mãos, Senhor, / quero viver.**

1. Meu coração penetras / e lêes meus pensamentos; / se sento ou se levanto, / Tu vêes meus movimentos, / De todas minhas palavras, / Tu tens conhecimento.
2. Por trás e pela frente, / me envolves, Deus, e cercas; / pões sobre mim tua mão, / me guias, me acobertas. / O teu saber me encanta, / me excede e me supera.
3. Quisesse eu me esconder, / do teu imenso olhar, / subir até o céu, / na terra me entranhar, / atrás do sol que nasce, / lá irias me encontrar.
4. Se a luz do sol se fosse, / que escuridão seria! / Se as trevas me envolvessem, / o que adiantaria? / Pra ti, Senhor, a noite / é clara como o dia.
5. No seio de minha mãe / Tu me teceste um dia. / Senhor, eu te agradeço / por tantas maravilhas, / meus ossos, minha alma / de há muito conhecias.

## 18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

**S.** Oremos: *(pausa)* Ó Deus, governai pelo vosso Espírito os que nutris com o Corpo e o Sangue do vosso Filho. Dai-nos proclamar nossa fé não somente em palavras, mas também na verdade de nossas ações, para que mereçamos entrar no reino dos céus. P.C.N.S.

**T. Amém.**

## RITOS FINAIS

### 19. AVISOS



No mês de junho, nós, Diocese de Santo André, viveremos uma experiência profunda com o dízimo. Neste itinerário, um dos aspectos mais importantes a serem ressaltados é que o dízimo se trata de uma ação cristã de gratidão a Deus por seus inúmeros benefícios.

O documento 106 da CNBB, sobre o Dízimo, dedica-se a refletir sobre sua compreensão e aplicação em quatro dimensões: religiosa, eclesial, missionária e caritativa. Nas próximas semanas, traremos reflexões sobre cada uma delas. Aqui, nos deteremos à **dimensão religiosa**.

#### A Dimensão religiosa do dízimo

Antes de qualquer coisa, o dízimo é uma ação do homem em relação a Deus, seu Criador e Pai providente, que em tudo o acompanha e sustenta. Sendo assim, a dimensão religiosa do dízimo refere-se à relação do cristão

## DÍZIMO: DIMENSÃO RELIGIOSA

**“Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus”**

com Deus, consciente de que tudo vem Dele, e é para Ele. *“Buscai, em primeiro lugar, seu Reino e sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas” (Mt 6, 33)*

A primazia de Deus em nossa vida deve impregnar todas as áreas: família, estudos, trabalho etc. Portanto, é devolvendo uma parte dos nossos bens que podemos cultivar e aprofundar nosso relacionamento com Aquele de quem provém tudo, e expressar, em gratidão, nossa fé e conversão. É isso mesmo: dízimo diz respeito ao nosso relacionamento com o Pai!

#### Um passo entre a gratidão e a conversão

Atualmente, a busca desenfreada pelo possuir nos desvia da centralidade fé. Muitas vezes, nossa mesquinhez nos retira a compreensão da sadia dependência do Pai e que tudo que Ele nos dá – alegria ou dor, fartura ou penúria – é

sempre traduzido em amor!

Na primeira carta de São Paulo a Timóteo, o apóstolo dos gentios congrega os cristãos a partilha a partir da ótica religiosa. *“Aos ricos deste mundo, exorta-os que não sejam orgulhosos, nem ponham a esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus” (1 Tim, 6, 17)*. Isso significa que o problema não está em ter ou não ter dinheiro, mas onde colocamos a nossa esperança.

Para tornar-se dizimista é preciso encontrar um caminho de mudança interior. São Paulo atesta que o orgulho prende o homem aos bens terrenos, que logicamente são necessários para o sustento e para o bem-estar, contudo não pode ser o centro das motivações. Ao contrário, é preciso converter o coração e reconhecer, com gratidão, que é o Pai quem provê o necessário para a vida do homem.

**Por: Heraldo Lima**

## 20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

*Tempo Comum, I (Missal, p.525)*

**“Bênção de Aarão: Nm 6,24-26”**

**S.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**S.** Deus vos abençoe e vos guarde.

**T. Amém.**

**S.** Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

**T. Amém.**

**S.** Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

**T. Amém.**

**S.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**T. Amém.**

## 21. CANTO [Hino do Ano do Laicato]

**Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo. / Levai aos povos todos o amor, meu dom fecundo. / Teu Reino, ó Jesus Cristo, queremos propagar, / seguindo teu exemplo, o mundo transformar!**

1. Sendo membros do teu Corpo, que é a Igreja, / cristãos leigos e leigas, construímos nova história!
2. Instruídos por tua santa Palavra, / chamados e enviados para cumprir a missão!
3. Alimentados por teu Corpo e Sangue, / assumimos, com coragem, a nossa vocação!
4. “Chamados, antes de tudo, à santidade, / interpelados a viver a santidade no mundo!”
5. “Sal da terra, luz do mundo, fermento na massa”, / não deixamos de ser “ramos na Videira”!
6. “Na família, no trabalho, na política, / em todos os âmbitos de atividade humana!”
7. “Verdadeiros sujeitos eclesiais, / aptos a atuar na Igreja e na sociedade!”

### LEITURAS DA SEMANA

**2ª feira:** 2Pd 1,2-7; Sl 90(91); Mc 12,1-12.

**3ª feira:** 2Pd 3,12-15a.17-18; Sl 89(90); Mc 12,13-17.

**4ª feira:** 2Tm 1,1-3.6-12; Sl 122(123); Mc 12,18-27.

**5ª feira:** 2Tm 2,8-15; Sl 24(25); Mc 12,28b-34.

**S. C. Jesus:** Os 11,1.3-4.8c-9; Is 12; Ef 3,8-12.14-19; Jo 19,31-37.

**Im. Cor. de Maria:** Is 61,9-11; 1Sm 2; Lc 2,41-51.

**10 DTC:** Gn 3,9-15; Sl 129(130); 2Cor 4,3-18.5,1; Mc 3, 20-35.

**Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXIX**

**Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP**

**Coordenação da Equipe de Redação:** Pe. Hamilton Gomes

**Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz - **Diagramação:** Fabio Crepaldi

**Cantos:** Hinário ABC Litúrgico 2010-2019 - **Jornalista Responsável:**

Humberto Pastore MTB 13.382 - **Impressão:** www.aarte.com.br

**Tiragem:** 80 mil exemplares



[www.diocesesa.org.br](http://www.diocesesa.org.br)



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)